

APAGAMENTO DE DIANÉTICA

Existem umas “façanhas” grosseiras que podem ocorrer em Dianética qualquer das quais acabarão por não apagar nada.

1. Tentar percorrer um item que não leu ao ser dado ou quando foi proferido. Como as cadeias não estão carregadas, será difícil se não impossível percorrê-las. Os itens de F/N instantânea e BD são, é claro, os melhores e quase sempre se apagam muito facilmente.
2. Começar uma nova sessão com um item novo com o TA sempre a subir. Para jogar no seguro em audição de Dianética (isto pode ser manejado em Cientologia), o auditor de Dianética que começa uma sessão e uma nova acção ao mesmo tempo com o TA alto é muito idiota. O TA pode não estar alto naquilo que o auditor, de novo, está agora a tentar percorrer. A acção correcta é não começar a sessão. Terminá-la apenas sem qualquer audição.

O Pc está doente ou com problemas na vida. Se estive a percorrer uma cadeia na última sessão e vai continuar com ela, esqueça o TA alto. Uma forma de tornar isto é obter alguns novos itens do Pc com TA alto, pegar naquele que der bem BD e pode provavelmente ter êxito. O mais seguro é não auditar um Pc com TA alto, a menos que seja para reparar uma cadeia não aplanada (ou percorrer o Int RD). Esta regra é variável. Mas é preciso saber que é arriscado auditar um novo item tirado duma lista anterior quando o Pc entra em sessão com o TA alto, pois pode estar alto, não naquilo que vamos percorrer, e assim poderá não conseguir F/N e apagamento. O único remédio é obter novos itens e escolher um que dê BD (ou mandar o Pc para um auditor de Cientologia para verificar a lista de TA alto/baixo e manejá-la).

3. As narrativas são muitas vezes percorridas apenas uma ou duas vezes e abandonadas. Isto deixa o incidente ainda carregado e a afectar o Pc. (Um item narrativo descreve apenas um incidente possível, isto é, “deixar cair um ferro de engomar no pé” = ausência de cadeia). Uma narrativa precisa ser percorrida e percorrida nesse incidente. Percorra o *incidente* narrativo e só vai a anterior semelhante se começar a remoer penosamente. Percorra o *incidente* até EP.
4. Percorrer um Pc depois de ter exteriorizado em sessão em algo que não seja o Int RD produzirá TA alto e não F/N nem apagamento em sessão. Depois do Int RD ter sido percorrido qualquer coisa pode ser percorrida.
5. Provavelmente o PIOR disparate é deixar de pedir DEF de novo quando o Pc diz “está apagado”, mas o TA ainda está alto. Este é realmente um erro grosseiro. TA 4.9.

O Pc diz “está apagado!” “Tudo em branco, agora” e o auditor deixa de pedir DEF uma vez mais. Há um momento em que o Pc faz NOT-IS da imagem, comprime-a até ficar invisível. A sua massa ainda lá está. É só mais uma ou duas passagens para o BD, F/N, postulado, VGIs (o que é o apagamento). Depende de o auditor não deixar o Pc sem aquele adicional DEF o qual então trará o BD, F/N, postulado fora e VGIs.

Este erro é mais comum do que possamos pensar.

6. Claro que não pedir um incidente anterior mencionando o mesmo item também o fará remoer e não apagar. Quando o item não é também mencionado no comando, o Pc pode saltar cadeias. E se o início anterior não é de todo pedido, no básico ou em narrativas quando ele existe, claro que não há apagamento.
7. Auditando um Pc sob protesto manterá o TA alto e ausência de F/N e apagamento.
8. Terminar uma cadeia ou engrama assim que aparece a uma F/N e depois interrogar-se porque o postulado não sai.

O auditor de Dianética perito sabe estas coisas a frio e não comete estes erros. Por isso ele tem regularmente o seu apagamento no fim da sessão e F/N, e tem também F/N no examinador depois do caso ter tido algumas sessões.

L. RON HUBBARD
Fundador